JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro—Domingo, 2 de Maio de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital).....3$000 (Pelo correio) Semestre.....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs | N. 97

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Canas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbitoba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

Movimento dos Paquetes

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1° e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio-Grande e Pelotas.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O vapor *Humaytá*, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o sul nos dias 7, 18 e 28.

COMMUNICADO

Saude publica

Todos os povos civilisados ligam o maior interesse á saude publica, e nesse intuito empregam toda a sua actividade e intelligencia para garantir quanto possivel esse grande interesse commum.

Pode-se formar um juizo mais ou menos favoravel de uma cidade pelo estado sanitario della, ou pelos meios empregados pelas autoridades locaes em assegurar a saude publica.

A cidade do Desterro, infelizmente, n'esse particular, está bem atrazada, talvez dous seculos atrazada; seus habitantes parece que ainda não comprehenderam o valor da hygiene publica, sua importancia physica, moral e economica, porque, se comprehendessem não haveria tão deploravel deleixo, tanto da parte do povo como das autoridades.

Por toda a parte, nesta cidade, tanto nas ruas como nas praças, nos quintaes e na maior parte das casas, existem tristes attestados da ignorancia ou do desprezo da hygiene.

A principal rua, a do Principe, em alguns pontos, parece mais uma cloaca do que uma rua commercial; mesmo em frente a Alfandega, onde desagua o riacho da *Carioca*, em certos dias, é uma fedentina insupportavel, capaz de produzir epidemiai em toda a cidade.

As praias e as embocaduras das ruas que dão para o mar, em regra, são depositos de lixo e quanta immundicie ha em um centro populoso.

Dir-se-hia que não temos camara municipal, ou que as posturas municipaes foram feitas para *inglez vêr*, ou que a camara não é mais do que o reflexo de um povo negligente e pouco aceiado.

A famosa Santa Barbara, Ponte do Vinagre, rua do Menino Deus e a celebre Figueira, são verdadeiros receptaculos de immundicies capazes de empestar e despovoar a localidade mais saudavel do mundo.

Temos ainda o não menos famoso Riacho da Fonte Grande, onde, se não fossem as providenciaes trovoadas e enxurradas d'aguas das chuvas, existiria lixo e immundicie para carregar um navio do porte do *Great Eastern*.

E' notavel que em uma cidade, com uma população regular, capital de uma provincia, haja tanto descuido no que concerne á saude publica.

E quando se considera o movimento constante de vapores, e o contacto que esta cidade tem com o Rio de Janeiro, é para admirar como não tem sido ella mais vezes invadida pela febre amarella e outras epidemias.

Sem duvida, a cidade do Desterro gosa de um bom clima e occupa um local saudavel, *bem ventilado e com sufficiente desaguamento para o mar*. Se não fossem essas circumstancias favoraveis, ella teria, talvez, sido fatalmente victimada de tantos erros e negligencias.

Parece que autoridades e povo estão empenhados em desacredital-a perante o estrangeiro, que não tem sciencia do criminoso deleixo de ambos.

Em uma cidade, como esta, onde existem corregos tão immundos como os da *Fonte Grande* e o da *Carioca*, que precisam e devem ser canalisados, este povo pouco pratico e realista falla e pensa em ajardinar a Praça Barão da Laguna, quando não póde, ou não tem meios de canalisar os ditos Riachos e aterrar o paul do Menino Deus!

Quem fôr verdadeiro amigo desta cidade, tão vantajosamente collocada, deve deplorar tanta falta de censo pratico em um povo naturalmente intelligente.

Tudo entre nós é phantasia e illusão; a realidade parece que não é para nós!

EPAMINONDAS.

NOTICIARIO

Por telegramma recebido nesta capital consta haver fallecido em Porto Alegre o sr. dr. Antonio Lamenha Fontoura Palmeira, ex-presidente d'esta provincia.

O modo porque vêm mencionados certos obitos, na lista dos enterramentos fornecida pela administração do cemiterio publico d'esta capital e que estampamos hoje, carece dos reparos das autoridades superiores.

O que significará, por exemplo, que no dia tal foi sepultado —um *allemão*, ou um *italiano, maior*?

Como se provará, em qualquer tempo, que tal ou tal individuo é fallecido, si o cemiterio recebeu e sepultou cadaveres cuja identidade não foi reconhecida?

Quizeramos que nos explicassem a maneira porque, no livro dos registros, foram lançados taes obitos.

O assumpto é por demais importante, e sobre elle não devemos consentir que paire a indifferença, de quem quer que seja, que o prejudica fortemente.

Emquanto é tempo, convém que os poderes aos quaes elle está affecto — tomem-n'o na consideração que merece.

Acha-se entre nós o sr. dr. João Lopes Rodrigues, que vem servir na Escola de Aprendizes Marinheiros, em substituição do dr. Florentino Menezes, ha pouco fallecido.

Thesouro Provincial

2ª secção

Rendimento de 1 de Maio:

Geral ..... 29$000

Especial ..... 100$

..... 29$000

OBITOS

No mez de Abril p. p., foram sepultados no cemiterio publico desta capital:

Dia 1.—Catharina Luiza Nicolich, branca, 24 annos: Tysica pulmonar.

Dia 2.—Maria Antonia da Silva, branca, 68 annos: Febre intermittente perniciosa.—Bernardino Marques da Silva, branco, 63 annos: Uremia.

Dia 4.—Maria Christina, parda, 11 mezes: Convulsões.

Dia 5.—Carolina Keumida, branca, 27 annos: Febre amarella.

Dia 6.—Furneroli, branco, 54 annos: Typho icteroide.

Dia 7.—Angelica Maria Duarte, branca, 19 annos: Febre amarella.

Dia 8.—Antonio, pardo, 2 annos: Verminose.

Dia 10.—José, preto, 14 dias: Colica.

Dia 11.—Carlos Homann, branco, 36 annos: Febre amarella.

Dia 12.—José, branco, 8 annos: Febre amarella.—Florentino Telles de Menezes, branco, 40 annos: Hepatite complicada de impaludismo.

Dia 13.—Lydio Polydoro dos Santos, branco, 16 annos: Febre amarella.—Americo, branco, 4 annos: Meningite.

Dia 15.—João Moritz, branco, 27 annos: Derramamento cerebral.—Eugenia Frangier, branca, 35 annos: Febre amarella.—André, preto, 66 annos: Congestão pulmonar.—Gustavo Homann, branco, 34 annos: Febre amarella.

Dia 16.—Severina Roza de Jesus, branca, maior: Febre perniciosa.—Um italiano (?) maior: Febre amarella.

Dia 18.—Gustavo Geraldo Tilgner, branco, 47 annos: Febre amarella.

Dia 19.—Um allemão (?) maior: Febre amarella.

Dia 22.—Francisca Maria Borges,

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

branca, 26 annos: Febre amarella.—Roberto Scholz, branco, 55 annos: Febre amarella.

Dia 23.—João, branco, 5 annos: Febre amarella.—Eulalia Olinda Pires, branca, 17 annos: Febre amarella.

Dia 24.—Elisa, branca, 14 dias: Convulsões.—Henrique Luiz, branco, 7 annos: Febre amarella.—Floriana Roza Lucas, branca, 90 annos: Meningite.—Angelo, italiano, maior: Febre amarella.

Dia 25.—Soldado Manoel Antonio Fraga, 18 annos: Febre amarella.—Maria, branca, maior: Febre amarella.

Dia 26.—Belmira Edeltrudes dos Passos, branca, 16 annos: Febre amarella.—Fernando Ignacio da Silveira, branco, 72 annos. Febre amarella.—Francisco de Paula Vasconcellos, branco, 58 annos: Marasmo.—Bernardo José da Rosa, branco, 36 annos: Erysipela gangrenosa.—Maria da Gloria dos Santos, branca, 14 annos: Febre amarella.

Dia 27.—Emilia, branca, 8 annos: Febre amarella.—Idalina Ferreira de Jesus, branca, 17 annos: Febre amarella.—Carlos Haguenauer, branco, 29 annos. Febre amarella.

Dia 28.—Ignez Maria Day, branca, 34 annos: Febre amarella.—Maria Izabel dos Santos, branca, 48 annos: Febre amarella.—Amadeu, branco, 8 annos: Febre amarella.

Dia 29.—Constancia Ignacia de Oliveira, parda, 54 annos: Febre amarella.—João Machado de Oliveira, pardo, 32 annos: Febre amarella.

Dia 30.—Adelaide, maior: Febre amarella.

A natureza

O grande Fontenelle, *aucteur de la pluralité des mondes*, com as suas hypotheses chimericas quanto á existencia de seres cujas faculdades perscrutavamos, de cuja altura [illegible]te procuravamos a dimensão, bastante folego revelou em suas investigações scientificas, attendendo á epocha e aos sabios cujas forças haveria de sondar!

Mais ou menos rasoavel a sua espantosa concepção ante a diversidade de homens e de crenças; sujeita sua theoria ao crysol de uma critica aturada e bem entendida, parece que o naufragio era imminente a Fontenelle e á seus adeptos extremecidos.

Seja qual fôr o alento que a Providencia nos faculte em illusorias aspirações por este mundo; mais ou menos prolongados seus designios a nosso respeito, fulgura, de quando em quando, a imagem do exforço e do trabalho, engrinaldada solemnemente ao influxo de seus prodigios!

Se a metaphysica revolve a arena grandiloca das idéas, multiplicando-as, purificando-as, esclarecendo-as, concatenando-as, sob o dominio imperioso da razão desenvolvida; se a consciencia póde infallivelmente determinar os productos mais expontaneos de nossa alma com a luz auxiliadora de suas faculdades; tambem o mundo physico exubera de seiva em um ambito faceto de maravilhas que se descortinam mais facilmente á nossa contemplacão!

Não vê-se já o lyrio formoso despedido de sua haste ao rumor da brisa, nem a avesinha que se alou ferida em seu instincto? Não é a cascata que se despenha em innundações de frescura pelas avenidas de seu leito, nem a campina fluctuante em sua alfombra esmeraldina? Será o homem inebriado que se possuio, amesquinhado por commoção interior.

O espectaculo da natureza opera aos olhos da alma: esta, de sua parte, reage para o mundo moral.

Bem haja, pois, o influxo natural do homem para o trabalho, sempre auspicioso nas desolações por onde caminha, ás mais das vezes certeiro em suas consequencias felizes!

FREDERICO SATTAMINI

Desterro, 1 de Maio de 1886.

NOTAS MODERNAS

Historia de uma gaivóta

(*No album de uma moça*)

Conheci, uma vez, uma menina ingleza de 5 annos, galantissima e loura, que não sabia ainda gorgear, trinar a linguagem cantante e musical de V. Ex., e que contava com graciosidade infinita e interessante difficuldade de expressão a um gruposinho encantador de crianças, a historia adoravel de uma gaivóta que possuira.

Era á beira mar, n'uma bella tarde de Setembro.

A historia, que pude recolher inteira na minha imaginação pela galanteria e ingenuidade, repassada de affeição e tristeza com que sahio d'aquelles labios de boneca, foi a seguinte:

—Eu tive uma gaivóta... Era mansa, muito mansinha.... Já cantava e voava.... Depois...depois... *moriu!*

. . . . . .

Senhora!—foi o que succedeu á minha Musa.

VIRGILIO VARZEA.

IMPRESSÕES DE MINHAS VIAGENS NO BRAZIL DURANTE 27 ANNOS

Os homens que teem o sceptro da industria formam a vanguarda da civilisação.

(General Thomaz Guido, antigo ministro argentino na côrte do Brazil. (ALBUM, pag. 224).

(*Continuação*)

SOBRE O PROJECTO DE UM MERCADO PARA PEIXE

O Brazil é uma terra de Promissão, que não precisa da terra e do mar para dar thesouros, senão de ministros, administradores de provincias e municipalidades *habeis*, que animem a agricultura, a industria, o commercio e o trabalho. D'estas tres dignidades dependem principalmente a felicidade, a abundancia e a prosperidade da nação, dos habitantes d'este bello e vasto imperio.

Para evitar a miseria e suas consequencias:

«A industria e o trabalho são indispensaveis ao homem, e antes promovem a sua felicidade do que a sua miseria.»

Passemos à explicação.

Não conheço funcções mais nobres e respeitaveis, nem mais elevadas, que as do presidente e dos membros da municipalidade de uma capital ou de qualquer cidade, por isso que esses senhores trabalham *pro Deo* para o bem publico, emquanto as duas primeiras entidades (ministros e presidentes de provincia) são remuneradas pelo seu trabalho. Devo portanto accrescentar que—aquelles senhores devem estar na altura de sua nobre missão, e não aceitar taes cargos senão para fazerem o bem no que concerne *ao bello e ao util*: a ambição de dominar sobre os seus concidadãos, de quem recebem a magistratura, não deve influir para que a aceitem *quando não possuem* os conhecimentos indispensaveis para bem e desinteressadamente administrarem os negocios da cidade, e para velarem que os industriaes e negociantes, que pagam enormes impostos, especialmente aqui no Brazil, não sejam lezados em seus interesses commerciaes.

Aceitar taes cargos quando não se possuem os conhecimentos necessarios, mas só por vaidade e pelo gosto de predominar, é dar provas da mais louca das paixões, digna de ser censurada pelos homens sinceros, e que não merece a menor consideração.

Sobre isto é preciso que eu ainda accrescente:—aquelle que aspira ao primeiro cargo na magistratura de uma cidade, deve ser affavel e desinteressado, e, em caso de necessidade saber sacrificar-se pelo bem publico, sustentando os direitos e interesses de seus concidadãos, como o pastor que defende as suas ovelhas. Eis ahi o encargo do presidente e do seu conselho administrativo municipal.

O espirito de um autor ou publicista consiste em bem definir e saber pintar com justiça aquillo que tomou a peito defender: eis o que eu faço ha tantos annos em prol do meu paiz adoptivo, com desinteresse, sem nada pretender de quem quer que seja, sem outro objectivo senão o de bem servir o publico d'este bello paiz.

Na Europa—a rainha do mundo civilisado—os altos funccionarios da magistratura d'uma cidade são quasi sempre escolhidos pelos seus concidadãos na classe *abastada, independente*, entre aquelles que gosam, no mais alto grau, da reputação de *honestos, instruidos*, de comportamento irreprehensivel, *perfeitos conhecedores do valor das bellas-artes, da industria e do commercio*, tudo isto ao contrario do que se faz no Brazil e é por esta razão que um europeu que viaja n'este paiz, observa muitos abusos e fraquezas praticados pelas municipalidades, as quaes, para falar com franqueza, muitos não teem outro objectivo senão o interesse pessoal, ou, como se diz n'este paiz, *repartir o pão de lot*...

Agora vou occupar-me do artigo «industria, commercio e trabalho», que são, para assim dizer, as tres virtudes theologaes d'uma nação. Preste-me o leitor a sua benevola attenção.

Para que um povo seja feliz, precisa ter tres cousas importantissimas, que são:

1ª *A industria!*—isto é, os trabalhos que se fazem todos os dias para o augmento do bem estar geral;

2ª *O commercio!*—que approxima, pelos laços do interesse commum, as nações mais afastadas;

3ª *A agricultura!*—que se tornou uma sciencia depois que se comprehendeu emfim, que ella é a fonte inextinguivel das riquezas de um povo, especialmente do Brazil, que sómente, é um paiz agricola, cujas innumeras riquezas dormem ainda nas entranhas da nossa mãe commum—a terra; mas, para possuil-as e gozal-as é preciso trabalhar: já lá vão passados os tempos em que se cultivava a terra *com a lyra de Amphion*, e infelizmente são precisos braços fortes e coragem para aproveitar a fertilidade d'este Eden.

Eu colloco um artista honesto a par do primeiro funccionario do estado.

Um paiz onde reina a industria é um paiz de abundancia: vive-se feliz, e o contentamento pinta-se no semblante do operario, que é generoso para com a propria familia e para com os pobres. Além disso é só o trabalho que combate os vicios. (*)

Infelizmente esta grande vantagem não existe, sobre tudo n'esta provincia, onde, para assim dizer, a industria fabril é nulla. E' certo que ha cinco fabricas que encontro n'esta cidade, sendo duas de cerveja, duas de sabão e uma soccaria de arroz, mas, empregando todas ellas systemas antiquados, nem merecem menção; portanto ainda está longe o progresso no Desterro, onde elle apenas se manifesta na falsificação dos generos alimenticios,—uma especie de roubo que a civilisação condemna, falta de fraqueza da municipalidade.

N'esta provincia, a falar a verdade, ha apenas duas industrias: a agricultura e a pesca; mas ambas ellas descuradas, tanto pela administração provincial como pela municipal. «A infeliz politica», esse flagello do Brazil, domina tudo, e, pobres e ricos, todos n'este paiz se occupam d'ella, descurando a industria e o trabalho, a providencia d'este vasto imperio. A este flagello um outro se reune—AS LOTERIAS! flagello tão nefasto como a negra escravidão. As loterias do estado e das provincias incutem nos habitantes o gosto pelo jogo: por causa d'ellas muita gente não procura trabalho, esperando enrique-

(*) No proximo numero faremos algumas breves considerações sobre este periodo, não as fazendo hoje por falta de espaço.

N. DA R.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

cer sem trabalhar; para este e outros vicios igualmente prejudiciaes sempre ha dinheiro, ao passo que muitas vezes não ha para pagar as dividas; por causa d'estes flagellos soffrem a industria e o commercio, e o paiz ha tantos annos não progride.

Quanto á industria da *pesca*, ouçamos o que diz o sr. Jules Simon:

«As industrias da agricultura e da pesca em França occupam mais braços e dão mais rendas ao estado e riquezas aos industriaes, do que qualquer outra industria.»

E entretanto no Desterro está tão descurada a segunda d'aquellas industrias, que nem ao menos tem um mercado, o que não acontece em todas as outras provincias do imperio que tenho visitado. Isto me força a dizer que as autoridades *provinciaes* e *municipaes* d'esta provincia e de sua capital, me parecem exceder em pompa, ceremonia e garbo *de nada fazerem*, a todas as das outras numerosas provincias e capitaes que tenho visitado. E todavia me parece que a essas autoridades em questão, muito pouco custaria contentar aos seus concidadãos.

No seguinte artigo continuarei a tratar do mesmo assumpto.

Desterro, 30 de Abril de 1886.

José van Halle

SECÇÃO LIVRE

Eleição Senatorial

Em quanto não envio a cada um dos srs. eleitores, a circular pela qual me apresento candidato á senatoria, faço-a publicar pela imprensa.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1886.

Manoel da Silva Mafra.

—

«Illm. Sr.—Venho pedir a V. S. que me honre com o seu voto na eleição que, para senador, deve ter logar a 15 de Junho.

Sou catharinense; e ha trinta e um annos consagro á nossa provincia e ao paiz a minha actividade.

Quando cidadãos á Santa Catharina estranhos pelos laços da familia, dos interesses particulares ou politicos, e até não conhecidos pelos nomes, se animam a solicitar e esperam os suffragios dos eleitores da nossa terra (talvez não conhecendo ao menos um d'entre elles) releve-se que tambem os solicite e espere quem, como eu é conhecido pessoalmente pela maior parte do eleitorado, em cada uma das nossas parochias.

Tres senadores tem tido a provincia, e todos nossos comprovincianos.

Pedem os nossos brios que ao menos um catharinense figure ao lado dos filhos de outras provincias na lista triplice, que tem de ser presente á Sua Magestade o Imperador.—De V. S.—Amigo e comprovinciano,—Manoel da Silva Mafra.»

Eleição senatorial

Exm. Sr. Barão de Capanema

Exm. Sr. Dr. Alfredo E. Taunay.

Exm. Sr. Conselheiro Diogo Duarte Silva.

Amigos do Progresso.

DECLARAÇÕES

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados participão ao commercio d'esta praça e ao de fóra, que, n'esta data, dissolverão amigavelmente a sociedade mercantil que girava n'esta praça sob a razão social de Henrique Abreu & Bertrand, ficando todo o activo e passivo da referida firma a cargo do socio Henrique Monteiro de Abreu, retirando-se o socio Lucien Bertrand livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade.

Desterro, 24 de Abril de 1886.—*Lucien Bertrand, Henrique Monteiro de Abreu.*

O abaixo assignado, liquidante da extincta firma de Henrique d'Abreu & Bertrand, participa ao commercio e ao publico em geral, que continúa estabelecido com o mesmo ramo de negocio, esperando continuar a ser honrado com a confiança e protecção dos seus amigos e freguezes, para o que não poupará esforços no sentido de bem servil-os.

Desterro, 24 de Abril de 1886.—*Henrique Monteiro d'Abreu.*

AVISO

A viuva de Carlos Homann, pelo presente convida a todas as pessoas que se julgarem credoras de seu finado marido, a apresentarem suas contas devidamente legalisadas, no prazo de oito dias, afim de descrevel-as no inventario a que está procedendo pelo Juizo de orphãos, tendo por fim a presente declaração evitar reclamações futuras.

Desterro, 30 de Abril de 1886.

Mathias Kurscheidt e Ernestina Muller pretendem casar-se.

Fritz Bauer e Frederica Steinheuser pretendem casar-se.

REMOÇÃO DE LIXO

Esta empreza, tomando em consideração o appello da Illma. Camara Municipal, resolveu mudar o serviço da mesma empreza, emquanto durar a quadra anormal, para as 5 horas da manhã. Aos Srs. assignantes roga-se o favor de facilitar o serviço na fiel execução d'aquelle appello e empenho desta.

Desterro, 21 de Abril de 1886.—O emprezario, *Duarte Silva.*

Praça

De ordem do Illm. Sr. Juiz d'Orphãos em exercicio o Major Affonso de Albuquerque e Mello, faço sciente aos interessados que a praça do sobrado e casa pertencentes ao finado Manoel Antonio Victorino de Menezes, annunciada para hoje, fica transferida para o dia seis de Maio do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiencias d'esta cidade, podendo qualquer interessado examinar os referidos predios.

Desterro, 20 de Abril de 1886.—O escrivão d'Orphãos, *Antonio Thomé da Silva*

ANNUNCIOS

D. FORTUNATA MARIA CANDIDA

Pedro Celestino Gomes convida aos parentes e amigas da finada sua bem feitora D. Fortunata Maria Candida, para assistirem á missa por alma da mesma finada, que se hade celebrar na segunda-feira, 3 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Matriz.

D. MARIA IZABEL DOS SANTOS

Francisco Avila dos Santos, seus filhos e genro convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua prezada esposa, mãe e sogra, Maria Izabel dos Santos, mandam celebrar na igreja de N. S. do Rozario, ás 7 1/2 horas de quarta-feira proxima, 5 do corrente.

Agradecem, desde já, a todas as pessoas que fizerem o obsequio de assistir a esse acto, e aproveitam tambem a occasião para manifestar o seu grande reconhecimento ás que lhes prestaram serviços nos dolorosos transes por que acabam de passar.

JOSÉ FELIX DE MORAES

Maria das Dôres Moraes de Azambuja, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu sempre lembrado e chorado pai José Felix de Moraes, convida as pessoas de sua amisade para assistirem á missa que por alma do mesmo finado manda celebrar terça-feira, 4 do corrente, na Igreja Matriz, ás 8 horas da manhã.

MISS IGNEZ MARIA DAY

D. Maria Francisca de Paula Braga, D. Luiza Maria da Conceição Braga, D. Albina da Cunha Telles e Maria das Dores Braga, convidam as suas amigas para assistirem á missa do 5° dia que mandam celebrar na Matriz, ás 7 horas, no domingo, 2 de Maio, por alma de sua filha adoptiva e amiga, Miss Ignez Maria Day; pelo que desde já se confessam agradecidas por este acto de caridade.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

De ordem do Sr. Director, convido todos os Srs. lentes, alumnos e alumnas d'este estabelecimento, parentes e pessoas de amisade da alumna D. Belmira Gertrudes dos Passos, filha do Sr. Alferes Hermenegildo José dos Passos, fallecida da epidemia reinante, a assistirem á missa que em suffragio de sua alma tem de celebrar-se na terça-feira, 4 de Maio, ás 8 horas da manhã, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco.

Secretaria do Lyceu, 29 de Abril de 1886.—O secretario, *João M. Duarte.*

AVISO AOS SRS. FUMANTES

Rua Trajano n. 8

Vende-se fumos desfiados das seguintes qualidades:

Fumo Rio Novo especial
Dito Pomba »
Dito São Luiz »
Dito Barbacena »
Dito Goyano »
Dito Araxá »
Dito Garanhúns »
Dito em pacotinhos:
Elephante especial
Joaquim Nabuco
Dito Especial Mineiro
Dito Iracema.

José de Oliveira Bastos & C.

PROFESSOR

Frederico Sattamini, habilitado pelo Conselho de instrucção publica da côrte, propõe-se a ensinar philosophia e diversas outras disciplinas, para os exames geraes de preparatorios á matricula nas academias do Imperio. Póde ser procurado no hotel Brazil.

EXCELLENTE EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se um negocio de seccos e molhados, collocado em um dos primeiros pontos commerciaes d'esta cidade. Quem pretendel-o terá a bondade de dirigir-se a esta typographia, que serão dadas as informações necessarias. Outrosim, previne-se que o empate de capital não é avultado.

E' barato

Saccos de 80 litros a 280 réis.
ditos » 120 » » 400 »
ditos para arrobas de café 360 réis.
32 RUA DO PRINCIPE 32
JOSÉ SEGUI JUNIOR

ALUGA-SE por preço commodo o sobrado no logar denominado—Rita Maria—, com duas lojas, uma cosinha ao lado, chacara com agua para beber, tanque coberto para lavar, grande casa de pedra na frente, e boa praia para banhos. Tratar com D. Maria de Conceição Villela, Virgilio José Villela ou Fabio Antonio de Faria.

PRECISA-SE de um rapaziuho para vender quitanda: dá-se ordenado, alimento e roupa. A' rua do Menino Deos, n. 9.

PRECISA-SE um vendedor, para a Confeitaria Estrella de Ferro D. Pedro I, para sahir com a caixa de doces e pastellaria da mesma casa.

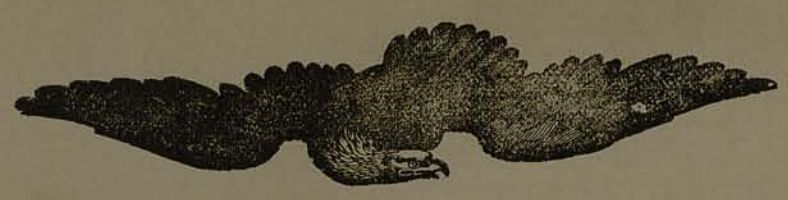
ALUGA-SE a casa á rua da Trindade, n. 20

VENDE-SE por preço rasoavel, no lugar denominado Pirajubahé, um sitio com 52,m 8 de frente e fundo as vertentes, contendo uma bôa casa de moradia, agoa corrente, um excellente cafesal, e muitas outras arvores fructiferas. Para tratar nesta cidade á rua do Senado n. 7

CARTEIRA

Perdeu-se a 22 do corrente, desde a Praça Barão da Laguna, Matto-Grosso, Praia de Fóra, rua Formosa até a do Principe passando pela da Palma, uma carteira com 250$000, mais ou menos. Pede-se a quem a achou o obsequio de entregal-a n'esta typ. Gratifica-se.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina



BARATILHO ! BARATILHO !

DE FAZENDAS E OBJECTOS DE ARMARINHO

O abaixo assignado achando-se actualmente com grande deposito de fazendas, importadas directamente, e tendo comprado as fazendas e objectos de armarinho da casa dos Srs. --Faria & Malheiros—resolveu fazer uma grande reducção em preços de muitos e variados artigos, como se segue:

Fazendas brancas

Morins a 180, 200, 240, 320, 360, 400 e 560 rs., metro. Ditos em peças de 10 metros a 2$400, 3$ e 3$500, tecido americano sem gomma. Ditos em peças de 20 metros a 3$500, 3$900, 4$400, 4$700 até 10$ rs. Ditos cretones, largos, encorpados, peças de 40 jardas a 17$, 17$500, 19$, e 21$; metro 480, 500, 560 e 600 rs.

Algodões em peças de 8 e 10 metros a 1$700, 1$800, 2$, 2$200, 2$500, 2$600, 2$800 e 3$. Dito nacional a 320. Ditos verdadeiros americanos, ½ largura e 4|4, a 320 e 400 rs. Ditos trançados—nacionaes de diversas marcas e a preços baratissimos. Ditos enfestados para lençóes, de 1 1|2, 1 3|4 e 2 metros de largura, a 560, 600, 700 e 1$.

Cretones francezes, lizos, para lençóes, a 1$500, metro. Ditos americanos, trançados e lizos, diversas larguras, a 800, 1$200 e 1$300.

Brim de linho, branco, liso para ceroulas, a 900 rs.

Cretone de linho, branco, para lençóes.

Brins de linho, trançado e tecido, lona para calça e collete, a 1$200, 1$400, 1$800, 2$, 2 $500 e3$.

Legitimos fustões francezes, muito largos, o que ha em bom gosto, a 500, 640 e 800 rs., covado. Ditos, ditos em cordão, lizos e bordados, a 560 e 800 rs., covado.

Musselinas brancas, lavradas, a 400, 500 e 600 rs., covado.

Setinetas brancas abrilhantadas, ultima novidade, a 1$300 e 1$500, metro.

Beija-flor branco a 200 rs., covado!

Cassa branca em xadrez, a—doze vintens.— Ditas adamascadas, para cortinas e cortinados, a—pataca—covado! Ditas bordadas, francezas, a 560 rs.

Lindissimos cortinados bordados, a 30$ e 34$ rs.

Alpaca lavrada, a 600 rs., covado.

Damassé de seda, ultimo gosto, a 2$200 e 2$400, covado.

Popelines de linho e seda, brancos, lizos e lavrados.

Escossias brancas, finas, a diversos preços.

Atoalhados enfestados, superiores, a 2$400 e 2$600, metro.

Saias brancas, lisas e bordadas, de 2$500 a 6$

Paletots brancos bordados e enfeitados, para senhoras, a 2$000, 3$600, 4$, 5$ e 6$.

Vestidos de cassa mól-mól, enfeitados e guarnecidos a rendas e bordados, para baptisados, a 4$800 e 5$.

Bretanha e irlanda de linho, finas, 1$400, 1$600 e 1$800, metro.

Cassa mól-mól, larga, a 800 rs. metro.

Lenços de linho, grande sortimento, de 3$800 a 10$ rs. a duzia. Ditos de algodão abainhados, a 120, 160, 200 e 240 rs.

Camisas brancas de morim, a 2$000 rs. Ditas de linho, finas, com e sem collarinhos. Ditas imitação de linho.

Collarinhos de linho para homem, a 5$, 6$ e 7$ rs. a duzia.

Punhos de linho, superiores, a 11$ rs. a duzia. Ditos imitação, a 7$000 a duzia.

Gravatas brancas.

Colxas brancas, a 2$800, 3$, 3$500 e 4$. Ditas brancas acolchoadas, superiores, a 6$500, 7$500, 11$ e 14$. Toalhas de linho e de algodão, felpudas.

Guardanapos de algodão e de linho, a diversos preços.

Camisas de meia, a 800, 1$, 1$500 e 1$800. Ditas de meia, francezas, superiores, feitio de collete, a 2$, duzia 22$. Ceroulas de linho, a 2$500 e 2$800.

Ceroulas de cretone, a 1$500. Ditas de algodão, a 1$200.

Meias, grande e variado sortimento, para crianças, senhoras e homens, para todos os preços, (desde meia pataca a mil réis o par.)

Fazendas pretas

Merinó meia lã a 400, 500 e 600 rs. Ditos francezes pura lã, enfestados, côr garantida, de 1$300 a 3$ rs. covado.

Pannos pretos francezes, finos, a 6$, 7$, 8$ e 9$ rs. o covado. Ditos ditos a 3$500, 4$, 5$ e 5$500. Dito reyá—especialidade—a 7$ e 8$ rs.

Casemiras a 1$800, 2$, 2$200, 3$ e 3$500. Cassinetas a 400 e 500 rs.

Alpaca preta lavrada a 600 rs o covado.

Merinó-setim da China, para forros a 2$400 e 2$800.

Diagonaes, pura lã, côr garantida, a 3$, 3$500, 3$600 ao covado.

Chita em musselina. Ditas francezas, lisas.

Diagonaes de algodão encorpados a 700, covado.

Chales de merinó preto com franja de lã a 2$200, 2$500, 3$, 4$ e 5$ rs. Ditos de merinó preto com franja de seda a 6$ rs. Ditos de algodão a 1$ rs.

Fichús para lucto a 2$, 2$500 e 4$ rs.

Brim de linho, preto, para luto, a 1$800, metro.

Alpacas sarjadas para forros a 600 rs. covado.

Panno piloto enfestado a 2$500 3$ e 5$ rs. covado.

Belbutinas pretas, lisas e lavradas, a 800, 1$, 1$200, 1$400, 1$800 e 2$ rs

Damassé preto pura seda a 3$ rs. Grenadine, listra de seda, a 700 rs. covado.

Escomilha. Escossia preta para forros.

Gravatas—grande sortimento—nobreza gorgorão e setim a 100, 320, 400, 500, 600 e 800 rs. Ditas com laço e plastron a 500, 600, 800 e 1$500

Elegantes corpinhos, ponto de meia, pura lã, para senhoras.

Fazendas de cores

Chitas em cassa a 180 e 200. Ditas em cassa, largas, a 200 e 240 rs. Ditas em cambrainha e percale a 160, 180, 200, 240, 260, 280, 320, 400 e 480 rs.

Chitas largas para colxas a 200, 240, 320 e 400 rs.

Cretones largos para colxas a 500 rs. Crepes de cores para vestidos, a 320 rs.

Fustões de cores firmes. Linho japonez a 1$400 metro. Toilde vichy.

Merinós setim largos—ultimo gosto—trançados e enfestados, a 1$ covado.

Lanzinhas de cores a 240 e 280.

Diversos retalhos de lanzinhas a liquidar-se... Lanzinhas largas a 320.

Grenadines de lã de cores, bonito gosto, a 400 rs. covado.

Brilhantinas de cores, litras assetinadas, a 240 rs.

Setinetas de cores, lisas e lavradas, a 500 rs.

Atoalhado de linho de cores para mesa.

Riscados de algodão, trançados, enfestados, para colchões.

Linho pardo liso para guarda-pó, a diversos preços.

Brim de linho trançado e espinha. Ditos de linho, de cores, a 1$800 metro. Ditos de algodão, de cores, a 200, 320, 400, 500 e 600 rs

Cassinetas de cores, lisas, listradas e em xadrez, a 240, 280, 320, 400, 500 e 600 rs.

Casimiras lisas, em xadrez, mescladas, diversas qualidades, de 2$ a 6$. Ditas lisas em xadrez e listradas, preços de liquidação. Ditas em córtes, de 4$ a 9$.

Damasco de lã, roxo—liquida-se—

Flanellas em xadrez e listradas, a 280 320, 400 e 500 rs. Ditas lisas, em xadrez, listradas, etc., a preços baratissimos. Ditas de lã avelludadas, superiores, de cores, lisas, diversos preços.

Belbutinas de cores, lisas. Ditas lavradas, abrilhantadas, novidade, a 1$400 e 2$400 covado. Setim de cores, lisos e lavrados.

Riscados Oxfods, trançados e lisos, a 240, 280 e 320.

Riscado Oxford, largo, 160 rs. Dito oxford estreito, a 100 e 201 rs.

Brins em fustão, de cores, para roupa de crianças.

Córtes de brim de algodão de diversas qualidades, a todos os preços.

Brins mineiros, bonito tecido de algodão, a 600 rs., covado.

Pallas de cores, a 1$200, 1$500 e 3$500.

OBJECTOS DE ARMARINHO

Leques phantasia, fazenda de muito bom gosto a 9$ rs.

Colletes brancos, para senhoras a 3$800, 5$, 6$ e 7$ rs. Ditos de setim de cores a 8$ rs. Rendas de lã de cores para vestidos

Rendas de algodão brancas, imitando crivo, genpury e outros, a preços baratissimos.

Tiras e entremeios de cambraeta bordadas—um lindo sortimento—em peças de 3 metros a diversos preços. Ditas em fustão.

Gregas de algodão brancas em peças de 4 metros a 500 rs.

Pentes de tartaruga para alisar, fazenda superior a 3$500 um. Ditos de bufalo, de massa preta e transparentes a 240, 320, 400, 500 e 600 rs. Ditos finos para caspas a 160 rs.

Linhas brancas—Alexandre—em carreteis de 200 yd. a 800 rs. a duzia!

Horas Mariannas—rica encadernação em capa de madreperola a 10$ rs.

Manual da missa—capa de madreperola a 5$ rs.

Fichús de seda frouxa guarnecidos a fróco a 6$ rs. Ditos de lã de 1$400 a 3$000 rs.

Retroz preto em carreteis de 200 yd. a 500 rs. Ditos preto em carreteis de 100 yds. a 240. Escovas inglezas, superiores, para dentes, a 400 rs.

Trança de seda preta para debrum.

Cadarço de lã e seda preto, superior, para debrum.

Fumos de seda elasticos, para chapéos, a 400, 500 e 600 rs.

Diversas perfumarias dos melhores perfumistas, preços de liquidação.

CHAPÉOS

Chapéos de Chile, muito finos, a 12$ rs. Ditos á hespanhola para crianças, de 4$ rs. que se liquidão a 2$

Chapéos pretos, diversas fórmas, que se vendem por preços baratissimos.

Chapéos de sol de seda, de alpaca, para homens e senhoras, a diversos preços.

E MUITOS OUTROS ARTIGOS QUE SE VENDEM POR PREÇOS MUITO COMMODOS NA

LOJA DA AGUIA

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 4.— SEVERO FRANCISCO PEREIRA

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina